

<b>Autor</b>	<b>Diego Augusto França Santos</b>
<b>Título</b>	<b>HOMICÍDIOS E LESÕES CORPORAIS DECORRENTES DE EMBRIAGUEZ E VELOCIDADE EXCESSIVA DO MOTORISTA NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO.</b>
<b>Resumo</b>	<p>Este estudo objetivou estabelecer os limites entre o dolo eventual e a culpa consciente nos homicídios e lesões corporais decorrentes de embriaguez e velocidade excessiva do motorista em acidentes de trânsito, de forma a fornecer amparo técnico e teórico aos estudantes e operadores do direito que atuam ou pretendam atuar na área do direito penal. Inicialmente, fez-se uma análise teórica sobre os conceitos relevantes ao tema em estudo, dissecando-se os diferentes tipos de dolo e culpa; estes foram relacionados aos entendimentos de prestigiados autores da doutrina pátria, com enfoque na diferenciação entre a culpa consciente e o dolo eventual. Em um segundo momento, foram abordados os métodos a serem seguidos para a correta identificação do dolo eventual e da culpa consciente na conduta realizada pelo autor. Foi demonstrado também que o clamor social por punições mais severas a delitos ocorridos nas situações descritas acima acabam por influenciar na imparcialidade do Julgador, que, para atender a estes anseios e para suprir uma legislação inadequada, condena por dolo eventual condutas culposamente causadas pelo motorista. O último capítulo é dedicado ao estudo pormenorizado da jurisprudência correlacionada ao assunto abordado. A finalidade é subsidiar tudo o que já fora exposto, além de ter uma ideia de como o mesmo assunto está sendo decidido de forma conflitante pelos Tribunais pátrios, o que proporciona ao leitor uma visão crítica do tema.</p>
<b>Orientador</b>	Simone Jaques de Azambuja Santiago
<b>Ano</b>	2011